

Bueiro da Light explode e deixa um homem ferido

FOTO DO LEITOR JOÃO MARCOS MEDEROS



Susto. Agentes dos bombeiros socorrem homem ferido pela explosão

Funcionário de shopping é atingido; empresa diz que houve curto-circuito

GABRIEL MENEZES

gabriel.menezes@oglobo.com.br

MARIANA SAMOR

mariana.samor@oglobo.com.br

Um bueiro da Light que passava por manutenção explodiu na tarde de ontem, na esquina da Rua Almirante Guilhem com a Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Moradores disseram ter ouvido um grande estrondo seguido por fumaça. Assustadas, pessoas que estavam no shopping Rio Design Leblon deixaram o estabelecimento. Um funcionário que trabalhava no local foi atingido e ficou desacordado.

Apesar do barulho e da fumaça, a assessoria da Light informou que não houve uma explosão, mas um curto-circuito. O homem atingido sofreu apenas ferimentos leves.

Os problemas que recentemente causaram explosões de bueiros na cidade não foram so-

lucionados pela Light e podem voltar a acontecer com frequência. Esta é a avaliação do engenheiro eletricista Estellito Rangel Junior, membro da diretoria do Clube de Engenharia. Para ele, a modernização da tubulação da CEG, o monitoramento eletrônico das câmaras e o fim da terceirização da manutenção dos bueiros não vão impedir novas explosões.

Ele diz que as explosões, que também acontecem em outras partes do mundo, não são causadas pela forma de manutenção desses equipamentos, e sim pela forma de operação da concessionária.

— Os cabos desses bueiros estão constantemente derretendo. A Light só faz a troca quando ele se rompe, o que provoca a falta de luz em algum ponto. É uma prática que diminuiu os custos da empresa. Acontece que durante o processo de derretimento, que pode levar meses, esses cabos liberam gases tóxicos, que vão se armazenando nas caixas. A explosão ocorre quando um cabo de uma caixa que já tem muito gás acumulado se rompe — analisa. ●